



**Aprova o PPC do Curso de Formação
Continuada em Leituras de imagens a prática
docente.**

De acordo com a Lei que cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, LEI 11.892/2008, o Presidente do COLEGIADO DO IFSC CAMPUS CRICIÚMA - CCC, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pelo artigo 4º do Regulamento de Funcionamento do Colegiado deste Campus, RESOLUÇÃO Nº 052/2017/CCC, e de acordo com as competências no Regimento Geral do Instituto Federal de Santa Catarina RESOLUÇÃO Nº 54/2010/CS;

Considerando a Reunião Ordinária do Colegiado em 24/06/2021;

RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar o Projeto Pedagógico de Curso (PPC) do Curso de Formação Continuada em Leituras de imagens a prática docente, conforme documento anexo.

Art. 2º - Autorizar o envio do PPC para análise do CEPE (Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão).

Art. 3º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

DANIEL COMIN DA SILVA

Presidente do Colegiado do Câmpus Criciúma



PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

Formação Continuada em Leituras de imagens para a prática docente

PARTE 1 – IDENTIFICAÇÃO

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

Instituto Federal de Santa Catarina – IFSC

Instituído pela Lei n 11.892 de 29 de dezembro de 2008.

Reitoria: Rua 14 de Julho, 150 – Coqueiros – Florianópolis – Santa Catarina – Brasil –
CEP 88.075-010 Fone: +55 (48) 3877-9000 – CNPJ: 11.402.887/0001-60

II – DADOS DO CAMPUS PROPONENTE

1. Câmpus:

Criciúma

2. Endereço e Telefone do Câmpus:

Rodovia SC 443, nº 845, Km1, bairro Vila Rica, CEP: 88.813-600; CNPJ: 11.402.887/0009-18;

Telefone: (48) 3462-5000.

2.1. Complemento:

Não Se Aplica (NSA).

2.2. Departamento:

Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão.

III – DADOS DOS RESPONSÁVEIS PELO PPC

3. Chefe DEPE:

Niguelme Cardoso Arruda (ensino.criciuma@ifsc.edu.br), (48) 3462 5023.

4. Nome do(s) responsável(is) pelo PPC e contatos:

Prof. Me. Jonathan Taveira Braga (jonathan.braga@ifsc.edu.br); Prof. Me. Gilberto Tonetto (gilberto.tonetto@ifsc.edu.br); Prof^a. Me. Sabrina Rosa Paz (sabrina.paz@ifsc.edu.br).

5. Aprovação no Câmpus:

Número da resolução de aprovação no Colegiado do Câmpus: 008/2021.

PARTE 2 – PPC

IV – DADOS DO CURSO

6. Nome do curso:

Formação Continuada em Leituras de imagens para a prática docente.



7. Eixo tecnológico:

Desenvolvimento educacional e social.

8. Modalidade:

Presencial.

9. Carga horária total do curso:

80 horas.

10. Regime de matrícula:

Matrícula seriada (matrícula por bloco de UC em cada semestre letivo), conforme RDP.

11. Forma de ingresso:

Sorteio público.

12. Objetivos do curso:

- Contribuir para a formação continuada de profissionais da educação com a complementação de seus estudos, por meio do aprofundamento em torno dos discursos visuais e da leitura de imagens como princípio pedagógico norteador das ações.
- Aperfeiçoar as práticas educativas no ensino de diferentes disciplinas por meio da leitura de imagens.
- Oportunizar aos professores de diferentes áreas o aprimoramento teórico e a discussão crítica acerca da interação entre conceitos, teorias e temas relativos à leitura de imagens.
- Aproximar as dimensões teórico-metodológicas do campo das Artes Visuais, Filosofia, Geografia, História e Sociologia, em torno da leitura de imagens, visando discutir estratégias de utilização sistemática da imagem como recurso didático.

13. Perfil profissional do egresso:

O curso visa desenvolver habilidades e competências relativas à leitura de imagens para a atuação do professor-pesquisador em sala de aula, em especial, das unidades curriculares das áreas de Linguagens e Ciências Humanas.

14. Competências gerais do egresso:

- Compreender a imagem como possibilidade de aprofundamentos, pesquisa e recurso metodológico para o ensino, avaliando critérios e potencialidades interdisciplinares para seu uso em sala de aula.
- Analisar a imagem enquanto problema filosófico, linguagem artística, instrumento histórico, representação cultural, espaço de exercício político e estratégia formativa.

15. Áreas/campo de atuação do egresso:

Escolas de educação básica das redes pública e particular.

16. Certificação do Egresso:

Facilitador(a) em leituras de imagens.

V – ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

17. Matriz curricular:

Componente Curricular	CH Ead	CH Total
Filosofia da Imagem e Linguagem Visual	4	20
Cultura Visual e Humanidades	8	40
Imagens, Experiências e Educação	4	20
Carga Horária Total	16	80

18. Componentes curriculares:

Unidade Curricular: Filosofia da Imagem e Linguagem Visual		CH Total: 20h	Semestre: 1
CH EaD: 4h	CH Prática: NSA.	CH com Divisão de Turma: NSA.	
<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Precisar o conceito de imagem como problema filosófico, linguagem artística e visual. • Apresentar relações entre uso e definição do conceito de imagem, contextualizando sua etimologia, definindo problematizações e caracterizando alguns desdobramentos da tradição filosófica-ocidental como possíveis respostas aos problemas conceituais. • Caracterizar a imagem como linguagem artística e visualidade, fundamentando e experimentando processos de “alfabetização” visual sob a perspectiva da Arte como imitação, expressão, comunicação e invenção. 			
<p>Conteúdos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Imagem: uso e definição. A etimologia do conceito de “imagem”. O problema da definição do conceito de “imagem”. As respostas da tradição filosófica ao problema da definição do conceito de “imagem”: a imagem como parâmetro das realidades sensível e inteligível, a imagem como construto epistemológico, a imagem como representação humana do real. • O papel da leitura de imagens no contexto da Arte: linguagem, discurso e significação. Imagens Artísticas e Imagens Estéticas como textos visuais: plano de expressão e plano de conteúdo. Elementos compositivos e constitutivos da imagem: alfabetização visual. 			
<p>Metodologia de Abordagem:</p> <p>Dinâmicas de apresentação do curso e da unidade. Aulas expositivas, dialogadas e atividades propositivas. Leitura e interpretação de textos. Construções de mapas conceituais. Análise, interpretação, produção de imagens e textos. Orientação para atividades presenciais e <i>online</i>.</p>			
<p>Bibliografias:</p> <p>DONDIS, Donis A. Sintaxe da linguagem visual. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.</p> <p>GOMBRICH, Ernst Hans. A história da arte. 16. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1999.</p> <p>JAPIASSÚ, Hilton; MARCONDES, Danilo. Dicionário básico de filosofia. 4. ed. atual. Rio de Janeiro:</p>			



Jorge Zahar, 2006.

MARCONDES, Danilo. **Textos básicos de filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein**. 2. ed. rev. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.

SANTAELLA, Lúcia; NOTH, Winfried. **Imagem: cognição, semiótica, mídia**. São Paulo: Iluminuras, 2008.

Unidade Curricular: Cultura Visual e Humanidades

CH Total: 40h

Semestre: 1

CH EaD: 8h

CH Prática: NSA.

CH com Divisão de Turma: NSA.

Objetivos:

- Propor reflexões em torno das diferentes produções imagéticas no âmbito da cultura visual, a partir de instrumentos teórico-metodológicos das Ciências Humanas.
- Identificar e analisar o uso e a leitura da imagem como um recurso didático-pedagógico no ensino e na pesquisa em História, Geografia e Sociologia, desenvolvendo a habilidade de descrever, interpretar e relacionar conteúdos dessas áreas do conhecimento.

Conteúdos:

- Escola dos *Annales*: multiplicando os objetos de pesquisa e ensino. A construção do conhecimento histórico através da leitura de imagens.
- Discussão de obras cinematográficas na perspectiva da Teoria Crítica da Escola de Frankfurt: análise da realidade sociocultural, relacionando espetáculo e processos reflexivos, como estratégia pedagógica.
- O uso de imagens no contexto do ensino em Geografia; análise, decodificação, problematização dos recursos imagéticos e suas informações, relacionando-as com os conteúdos da disciplina.

Metodologia de Abordagem:

Dinâmicas de apresentação do curso e da unidade. Aulas expositivas, dialogadas e atividades propositivas. Leitura, interpretação e produção de textos. Construções de mapas conceituais. Análises, discussões e interpretações de imagens e filmes. Orientação para atividades presenciais e *online*.

Bibliografias:

ADORNO, Theodor W. **Indústria cultural e sociedade**. 5. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2009. *E-book*.

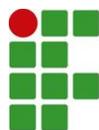
Disponível em:

https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4179826/mod_resource/content/1/IND%C3%9ASTRIA%20CULTURAL%20E%20SOCIEDADE.pdf. Acesso em: 21 maio 2021.

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes (org.). **O saber histórico na sala de aula**. 12. ed. São Paulo: Contexto, 2012.

GOMES, Paulo Cesar da Costa; BERDOULAY, Vincent. Imagens na geografia: importância da dimensão visual no pensamento geográfico. **Cuadernos de Geografía**: Revista Colombiana de Geografía, Bogotá, vol. 27, n. 2, p. 356-371, jul./dez. 2018. Disponível em: <http://www.scielo.org.co/pdf/rcdg/v27n2/0121-215X-rcdg-27-02-356.pdf>. Acesso em: 21 maio 2021.

NOVAES, André Reyes. Uma geografia visual? Contribuições para o uso das imagens na difusão do



conhecimento geográfico. **Revista Espaço e Cultura**, Rio de Janeiro, n. 30, p. 6-22, jul./dez. 2011. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/espacoecultura/article/view/4949>. Acesso em: 21 maio 2021.

SOUZA, Edileuza Penha de (org.). **Negritude, cinema e educação: caminhos para a implementação da Lei 10.639/2003**, volume 1. 2. ed. Belo Horizonte: Mazza, 2011. v.1

Unidade Curricular: Imagens, Experiências e Educação		CH Total: 20h	Semestre: 1
CH EaD: 4h	CH Prática: NSA.	CH com Divisão de Turma: NSA.	
Objetivos: <ul style="list-style-type: none">• Elaborar relações entre percursos formativos e o uso das imagens como construção de conhecimentos no contexto da educação contemporânea.• Integrar os conteúdos vistos ao longo do curso em trabalho de pesquisa e ensino, possibilitando diálogos entre teoria e prática.• Visualizar estratégias e usos da imagem como recurso didático-pedagógico das unidades curriculares.• Exemplificar propostas de trabalhos como práticas de sala de aula.			
Conteúdos: <ul style="list-style-type: none">• As diferentes produções imagéticas na sociedade contemporânea e suas relações com o espaço educacional: leituras, releituras e experimentações tecnológicas; Horizontes educativos da leitura de imagem: desafios e possibilidades em projetos interdisciplinares. Produção de discursos visuais na sala de aula como recurso didático e proposta de pesquisa: critérios, condições e abordagens.			
Metodologia de Abordagem: <p>Dinâmicas de apresentação da unidade. Aulas propositivas e dialogadas. Leitura, interpretação e discussão de textos e imagens. Apresentação de seminários. Orientação para estudos dirigidos, atividades presenciais e online.</p>			
Bibliografias: <p>FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (org.). Didática e interdisciplinaridade. 17. ed. Campinas, SP: Papirus, 2012.</p> <p>FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler: em três artigos que se completam. 51. ed. São Paulo: Cortez, 2011.</p> <p>HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. 12. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2015.</p> <p>LARROSA, Jorge. Experiência e alteridade em educação. Revista Reflexão e Ação, Santa Cruz do Sul, vol. 19, n. 2, p. 04-27, jul./dez. 2011. Disponível em: https://online.unisc.br/seer/index.php/reflex/article/view/2444. Acesso em: 21 maio 2021.</p> <p>SOUZA, Ana Cláudia de; GARCIA, Wladimir Antônio da Costa. A produção de sentidos e o leitor: os caminhos da memória. Florianópolis: NUP/CED/UFSC, 2012.</p>			



19. Certificações intermediárias:
NSA.

20. Estágio curricular supervisionado
NSA.

VI – METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

21. Metodologia de desenvolvimento pedagógico do curso:

As aulas serão desenvolvidas por meio das seguintes metodologias: discussão teórica e prático-metodológica a respeito de diferentes perspectivas de abordagem da “imagem”, debates, apresentação de seminários, construção de mapas conceituais, realização de exercício etnográfico, atividades na plataforma Moodle e no SIGAA, além de produção de trabalho interdisciplinar de caráter acadêmico. O curso está configurado para que todos os docentes envolvidos possam conduzir cargas horárias exclusivamente, abordando os conteúdos referentes ao campo de conhecimento de suas especificidades, como também, participar de momentos de condução coletiva, reforçando momentos em que discussões interdisciplinares possam acontecer durante a realização do curso. Do mesmo modo, a carga horária destinada a atividades em EaD pretende consolidar estes momentos interdisciplinares, exigindo a participação de todos os docentes do curso através da orientação de trabalhos de síntese e experimentação.

22. Avaliação da aprendizagem:

Tratando-se de um curso de formação continuada para professores, a avaliação será realizada em dois momentos: (a) presencial, a partir de debates, da construção mútua do objetivo geral do componente curricular e da consideração crítica das imagens apresentadas, as quais podem configurar exposição de trabalhos imagéticos e textuais, seminários, estudos de casos, proposição de dinâmicas e relatos de experiência; (b) a distância, ao término dos objetivos específicos da unidade curricular será proposta uma atividade avaliativa a ser realizada na plataforma *Moodle* ou no SIGAA e orientada de forma presencial, podendo configurar participação em fóruns, apresentação de mapas conceituais, produção de vídeos e textos etnográficos, além da resolução de questionários.

Tendo-se em conta a possibilidade de ausência de algum aluno na data em que determinado conteúdo das unidades curriculares é ofertada, será disponibilizada – também na plataforma *Moodle* ou no SIGAA – a recuperação do conteúdo ministrado/discutido. Isso, em forma de trabalho ou atividade que contemple o proposto nos objetivos da respectiva unidade curricular. A recuperação das avaliações insatisfatórias será proposta logo após a ciência do seu resultado pelo discente e poderá ser realizada tanto de forma presencial, em horário a ser combinado antecipadamente, ou a distância através de atividade no SIGAA ou *Moodle*.



23. Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores:

NSA.

24. Atendimento ao Discente:

Os docentes disponibilizarão duas horas semanais de atendimento extraclasse presencial ao discente, além de constante atendimento remoto via plataforma *Moodle*, SIGAA e e-mail.

É assegurado aos estudantes público-alvo da Educação Especial o Atendimento Educacional Especializado (AEE), que terá por objetivo identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos acessíveis e recursos de Tecnologia Assistiva que contribuam com a minimização das barreiras físicas, atitudinais, educacionais, comunicacionais e outras que possam interferir na plena participação nas atividades educacionais e sociais.

25. Atividade em EaD:

As atividades em EaD serão propostas em dois momentos: a) conforme o andamento dos objetivos específicos das unidades curriculares para atender aos conteúdos referentes àqueles objetivos, podendo configurar leituras orientadas, discussões em fóruns, postagens de produções textuais e imagéticas, resolução de questionários; e/ou, b) a realização de um projeto ou análise ao final do curso, podendo configurar apresentação e postagem de mapas conceituais, produção de imagens, estudos de casos e exercícios de escrita.

26. Equipe multidisciplinar:

O apoio pedagógico à concepção, ao desenho educacional e à disponibilização de materiais de parte da unidade curricular ofertada na modalidade a distância será assegurado pelo Centro de Referência em Formação e EaD, quando solicitado, e/ou pelo câmpus ofertante, com auxílio do Núcleo de Educação a Distância, da equipe pedagógica e da Coordenadoria de Assuntos Estudantis.

26.1. Atividades de tutoria:

As atividades de tutoria a distância e presencial serão realizadas pelos próprios professores envolvidos na componente curricular.

26.2. Material didático institucional:

As atividades em EaD pretendem a disponibilização de materiais teóricos trabalhados ou a serem trabalhados na unidade curricular, como arquivos de textos, vídeos e imagens, os quais compõem as referências de cada conteúdo abordado. Tais materiais pretendem aprofundamentos para as discussões a serem realizadas de forma presencial ou a distância nos ambientes virtuais da instituição.



26.3. Mecanismos de interação entre docentes, tutores e estudantes:

A interação nas atividades EaD será através de momentos síncronos ou assíncronos em ambientes virtuais institucionais, conforme plano do docente responsável pelo conteúdo a ser trabalhado e acordado previamente com os discentes. No caso de momentos síncronos, configurando ferramentas de participação online através da sala de bate-papo do *Moodle* e webconferência pelo serviço de comunicação e colaboração da RNP; e no segundo caso, podendo configurar a participação em fóruns, listas de discussões, questionários, e-mail e blogs sob orientação dos docentes envolvidos no curso.

PARTE 3 – AUTORIZAÇÃO DA OFERTA

VII – OFERTA NO CAMPUS

27. Justificativa para oferta neste Câmpus:

A oferta do curso visa atender a uma demanda das redes municipal e estadual de ensino da região de Criciúma no que diz respeito à formação continuada de professores. Além disso, tal oferta se justifica pelo papel na formação de formadores que o Instituto Federal deve desempenhar no contexto regional em que o câmpus está inserido.

A lei número 11.892/08, que garante o amparo para a criação dos Institutos Federais, estabelece que 20% da oferta de cursos seja para a formação de professores. Nesse sentido, a proposta do presente curso visa efetivar no Câmpus Criciúma uma necessidade relativa à mencionada legislação, haja vista que ainda são ofertados poucos cursos voltados à formação de professores.

Observa-se que a formação dos professores em nível de graduação e pós-graduação é, muitas vezes, fragmentada e não garante todos os conhecimentos pedagógicos necessários para atuação em sala de aula. A prática educativa, por sua vez, demanda conhecimentos que vão além dos adquiridos nessa formação. A formação continuada é um dos caminhos para ampliação do repertório de conhecimentos e saberes do professor.

É necessário ter presente, ainda, que a formação continuada para os docentes é uma solicitação recorrente das secretarias municipal e estadual de educação da região de Criciúma.

O presente curso de formação continuada justifica-se, então, no sentido de atender a uma demanda sócio-regional significativa dos professores da região de Criciúma. Dessa forma, o curso visa propor aos docentes uma etapa que possibilite a articulação do conhecimento por meio de novas metodologias para a leitura de imagens em sala de aula e seus aprofundamentos.

28. Itinerário formativo no contexto da oferta/câmpus:

O Câmpus Criciúma oferta cursos técnicos integrados, subsequentes e cursos FIC nas áreas técnicas (Edificações, Mecatrônica, Química, Eletrotécnica e Meio ambiente); no ensino superior, oferta os cursos de Engenharia Civil, Engenharia Mecatrônica, Licenciatura em Química, e na Pós-graduação em



Ensino Integrado de Filosofia, Geografia, História e Sociologia. No viés dessa conjectura de ofertas, o presente curso, inserido no eixo tecnológico desenvolvimento educacional e social, faz parte do itinerário formativo do câmpus Criciúma por contribuir com a formação de formadores e por propiciar a esses formadores a oportunidade de uma formação continuada e interdisciplinar.

29. Público-alvo na cidade/região:

Professores de linguagens, ciências humanas e áreas afins da rede pública e das escolas particulares do município de Criciúma e região.

30. Início da oferta:

2022/01.

31. Frequência da oferta:

Semestral, de acordo com a demanda.

32. Periodicidade das aulas:

Aulas semanais.

33. Local das aulas:

IFSC – Câmpus Criciúma.

34. Turno de funcionamento, turmas e número de vagas:

Semestre letivo	Turmas	Turno	Vagas	Total de Vagas
Início previsto para 2022/1	1	Matutino, vespertino ou noturno (de acordo com a demanda)	40	40

34.1. Justificativa para oferta de vagas inferior a 40.

NSA.

35. Pré-requisito de acesso ao curso:

Estudantes de licenciatura e professores das áreas de Linguagens, Filosofia, História, Geografia, Sociologia e Pedagogia. Mediante o não preenchimento de todas as vagas com os pré-requisitos acima, também serão aceitas inscrições de estudantes de graduação, professores de outras áreas e demais interessados.

36. Instalações e equipamentos:

Instalação e ambientes físicos: uma sala de aula com *datashow*; um laboratório de informática com capacidade para 40 estudantes e equipado com os *softwares* gratuitos para a construção de mapas conceituais e produção textual; um laboratório de Artes Visuais para experimentações artísticas; Biblioteca.



37. Corpo docente e técnico-administrativo necessário para funcionamento do curso:

DOCENTE		
Nome	Área	Regime de Trabalho
Adriano Perin	Filosofia	40hDE
Edilene dos Santos Copetti	História	40hDE
Gilberto Tonetto	Geografia	40hDE
Jonathan Taveira Braga	Artes Visuais	40hDE
Sabrina Rosa Paz	Ciências Sociais	40hDE

TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO	
Nome	Cargo
Julia Hélio Lino Clasen	Pedagoga
Dionês Maziero Stefanello	Coordenador do Registro Acadêmico